

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA

Ano de Referência 2014



O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade de Água. São dados do histórico do ano de 2013, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade de água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Este relatório atende a lei 8.078/90 que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço. Bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua português sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados. Bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 31º).

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o rio Uberaba, além disso a cidade conta com 3 poços e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento - Usado o sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 55 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometação de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba para promover o uso sustentado dos recursos naturais. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba. Há pesquisas e documentos técnicos produzidos sobre o rio e alguns dados estão disponíveis em: www.codau.com.br

Igam - O Instituto Mineiro de Gestão das Águas é o responsável pelo monitoramento da qualidade das águas superficiais e subterrâneas do Estado. Disponibiliza uma série histórica sobre a qualidade das águas e os dados estão no site: www.igam.mg.gov.br

Uberaba/MG - 2014

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Univerdecidade

Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS						PARÂMETROS BIOLÓGICOS					
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	27	0	27	0	27	0	27	0	12	0	12	0
Fevereiro	27	0	27	0	27	0	27	0	12	0	12	0
Março	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Abril	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Maio	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Junho	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Agosto	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Setembro	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Outubro	21	0	21	0	21	0	21	0	16	0	16	0
Novembro	21	0	21	0	21	0	21	0	14	0	14	0
Dezembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 360 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 360 amostras durante o mês na saída do tratamento. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH
O potencial hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, na saída do tratamento deve ser analisada a quantidade de 360 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 119 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Univerdecidade												
	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	27	0	27	0	27	0	27	0	12	0	12	0
Fevereiro	27	0	27	0	27	0	27	0	12	0	12	0
Março	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Abril	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Maio	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Junho	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Agosto	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Setembro	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Outubro	21	0	21	0	21	0	21	0	16	0	16	0
Novembro	21	0	21	0	21	0	21	0	14	0	14	0
Dezembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA



O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2014, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, além disso a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento - Usado o sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 55 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

* Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços. Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 3º).

Baixa
Ano de Referência 2014

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Baixa												
	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Fevereiro	27	0	27	0	27	0	27	0	12	0	12	0
Março	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Abril	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Maio	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Junho	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Agosto	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Setembro	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Outubro	23	0	23	0	23	0	23	0	23	0	23	0
Novembro	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Dezembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez

Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre

Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH

O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente

Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)

Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)

Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA



O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2014, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, além disso a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento - Usado o sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 55 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

* Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços; Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 3º).

Capelinha do Barreiro
Ano de Referência 2014

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Capelinha do Barreiro												
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	E. coli	Amostras fora do padrão						
Janeiro	27	0	27	0	27	0	27	0	12	0	12	0
Fevereiro	27	0	27	0	27	0	27	0	12	0	12	0
Março	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Abril	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Maio	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Junho	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Agosto	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Setembro	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Outubro	21	0	21	0	21	0	21	0	16	0	16	0
Novembro	21	0	21	0	21	0	21	0	14	0	14	0
Dezembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez

Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre

Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH

O potencial hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente

Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)

Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)

Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA



O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2014, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, além disso a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento - Usado o sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 55 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

* Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços; Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 3º).

Cidade
Ano de Referência 2014

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Cidade														
	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS							PARÂMETROS BIOLÓGICOS						
Mês	COR	TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		FLÚOR		COLIFORMES TOTAIS		E. coli		
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0
Fevereiro	947	0	947	1	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0
Março	819	0	819	1	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0
Abril	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0
Maio	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0
Junho	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0
Julho	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0
Agosto	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0
Setembro	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0
Outubro	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0
Novembro	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0	819	0
Dezembro	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0	947	0

Foram realizadas 2 coletas na saída do tratamento referentes a Portaria nº 2914/11 MS e 2 coletas no manancial superficial de abastecimento referentes a Resolução do Conama nº 357/2005. Os resultados foram dentro dos limites máximos aceitáveis. E ainda foram testadas 12 amostras para o parâmetro Cianobactéria no manancial de abastecimento que apresentaram resultado inferior a 10.000 cél/ml; doze amostras na saída do tratamento para o parâmetro Cianotoxina, com resultado inferior a 1,0 µg/L e 22 amostras no sistema de distribuição para o parâmetro Trihalometanos, apresentando resultado inferior a 0,1 mg/L.

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH
O potencial hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA



O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2014, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, além disso a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento - Usado o sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 55 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

* Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços; Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 3º).

Palestina
Ano de Referência 2014

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Palestina													
	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS				
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli		
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras fora do padrão
Janeiro	24	0	24	0	24	0	24	0	12	0	12	0	0
Fevereiro	24	0	24	0	24	0	24	0	12	0	12	0	0
Março	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	0
Abril	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	0
Maio	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0	0
Agosto	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	0
Setembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	0
Outubro	21	0	21	0	21	0	21	0	16	0	16	0	0
Novembro	21	0	21	0	21	0	21	0	14	0	14	0	0
Dezembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez

Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre

Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH

O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente

Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)

Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)

Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA



O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2014, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, além disso a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento - Usado o sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 55 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

* Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços; Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 3º).

Peirópolis
Ano de Referência 2014

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Peirópolis													
	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS				
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli		
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas
Janeiro	75	0	75	0	75	0	75	0	24	0	24	0	0
Fevereiro	69	0	69	0	69	0	69	0	24	0	24	0	0
Março	75	0	75	0	75	0	75	0	24	0	24	0	0
Abril	75	0	75	0	75	0	75	0	24	0	24	0	0
Maio	75	0	75	0	75	0	75	0	24	0	24	0	0
Junho	66	0	66	0	66	0	66	0	24	0	24	0	0
Julho	61	0	61	0	61	0	61	0	24	0	24	0	0
Agosto	76	0	76	0	76	0	76	0	24	0	24	0	0
Setembro	78	0	78	0	78	0	78	0	24	0	24	0	0
Outubro	63	0	63	0	63	0	63	0	24	0	24	0	0
Novembro	69	0	69	0	69	0	69	0	24	0	24	0	0
Dezembro	69	0	69	0	69	0	69	0	24	0	24	0	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez

Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre

Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH

O potencial hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente

Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)

Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)

Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA



O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2014, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, além disso a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento - Usado o sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 55 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

* Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços; Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 3º).

Ponte Alta
Ano de Referência 2014

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Ponte Alta													
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		PARÂMETROS BIOLÓGICOS				
Mês	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	E. coli	Amostras fora do padrão						
Janeiro	694	0	694	0	694	0	694	0	24	0	24	0	0
Fevereiro	806	1*	806	0	806	0	806	0	24	0	24	0	0
Março	694	0	694	0	694	0	694	0	48	0	48	0	0
Abril	640	0	640	0	640	0	640	0	48	0	48	0	0
Maio	697	0	697	0	697	0	697	0	48	0	48	0	0
Junho	652	0	652	0	652	0	652	0	48	0	48	0	0
Julho	698	0	698	0	698	0	698	0	48	0	48	0	0
Agosto	673	0	673	0	673	0	673	0	48	0	48	0	0
Setembro	766	0	766	0	766	0	766	0	24	0	24	0	0
Outubro	765	0	765	0	765	0	765	7**	24	0	24	0	0
Novembro	765	0	765	0	765	0	765	4***	24	0	24	0	0
Dezembro	858	0	858	0	858	0	858	0	32	0	32	0	0

Foram realizadas 2 coletas na saída do tratamento referentes a Portaria nº 2914/11 MS e 2 coletas no manancial superficial de abastecimento referentes a Resolução do Conama nº 357/2005. Os resultados foram dentro dos limites máximos aceitáveis. E ainda foram testadas 12 amostras para o parâmetro Cianobactéria no manancial de abastecimento que apresentaram resultado inferior a 10.000 cél/ml; doze amostras na saída do tratamento para o parâmetro Cianotoxina, com resultado inferior a 1,0 µg/L e 22 amostras no sistema de distribuição para o parâmetro Trihalometanos, apresentando resultado inferior a 0,1 mg/L.

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA



O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2014, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, além disso a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento - Usado o sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 55 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

* Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços; Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 3º).

Santa Rosa
Ano de Referência 2014

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Santa Rosa													
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		PARÂMETROS BIOLÓGICOS		E. coli		
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão							
Janeiro	24	0	24	0	24	0	24	0	12	0	12	0	
Fevereiro	24	0	24	0	24	0	24	0	12	0	12	0	
Março	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0	
Abril	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	
Maio	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0	
Agosto	27	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	
Setembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	
Outubro	27	0	27	0	27	0	27	0	25	0	25	0	
Novembro	21	0	21	0	21	0	21	0	17	0	17	0	
Dezembro	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA



O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2014, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, além disso a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento - Usado o sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 55 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

* Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços; Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 3º).

Serrinha
Ano de Referência 2014

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Serrinha												
	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	24	0	24	0	24	0	24	0	12	0	12	0
Fevereiro	24	0	24	0	24	0	24	0	12	0	12	0
Março	27	0	27	0	27	0	27	0	12	0	12	0
Abril	24	0	24	0	24	0	24	0	12	0	12	0
Maio	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Agosto	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Setembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Outubro	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Novembro	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Dezembro	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez

Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre

Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH

O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente

Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)

Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)

Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

RELATÓRIO ANUAL DE QUALIDADE DA ÁGUA



O Codau publica este informativo em conformidade com o Decreto Presidencial nº 5.440/2005, que trata do Relatório Anual sobre a Qualidade da Água*. São dados do histórico do ano de 2014, relativos às análises físico-químicas, bacteriológicas e outras informações. Os clientes do Codau também podem obter as informações sobre qualidade da água no site www.codau.com.br ou na conta mensal.

Operação de Sistema de Abastecimento de Água

Captação - O principal manancial utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, além disso a cidade conta com 3 poços profundos e mais o sistema de transposição de água do Rio Claro.

Tratamento - Usado o sistema convencional de mistura rápida com processos de pré-cloração, coagulação, floculação, decantação, filtragem, cloração e fluoretação.

Distribuição - São 10 Centros de Reservação que armazenam mais de 55 milhões de litros. O Codau atinge um índice de hidrometração de 99,4% das ligações.

Caracterização do Manancial

O principal manancial de captação utilizado para o abastecimento público é o Rio Uberaba, com uma bacia hidrográfica de 2.346 km², que pertence à bacia do Rio Grande e abrange os municípios de Uberaba, Veríssimo, Conceição das Alagoas e Planura. O município ainda criou a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. As demandas para o desenvolvimento sustentável dessa região, compreendida de 528 km², são discutidas e acompanhadas pelo Conselho Gestor da APA Rio Uberaba.

* Este relatório atende a lei 8.078/90, que dispõe: informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços; Com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem (art 6º, inciso III). E ainda sobre a oferta e apresentação de produtos e serviços que devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade, origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentem à saúde e segurança dos consumidores (art 3º).

Univerdecidade
Ano de Referência 2014

Codau

Relatório Anual de Qualidade da Água/2013 - Baixa												
	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Fevereiro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Março	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0
Abril	26	0	26	0	26	0	26	0	26	0	26	0
Maio	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	28	0	28	0	28	0	28	0	28	0	28	0
Agosto	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0
Setembro	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0
Outubro	26	0	26	0	26	0	26	0	26	0	26	0
Novembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Dezembro	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0	22	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

**Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária**
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

Relatório Anual de Qualidade da Água/2013 - Santa Rosa												
Mês	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS				PARÂMETROS BIOLÓGICOS							
	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
Mês	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	21	0	21	0	21	0	21	0	24	0	24	0
Fevereiro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Março	21	0	21	0	21	0	21	0	24	0	24	0
Abril	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Maio	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Agosto	21	0	21	0	21	0	21	0	24	0	24	0
Setembro	21	0	21	0	21	0	21	0	24	0	24	0
Outubro	27	0	27	0	27	0	27	0	24	0	24	0
Novembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	30	0
Dezembro	21	0	21	0	21	0	21	0	24	0	24	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

**Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária**
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

Relatório Anual de Qualidade da Água/2013 - Capelinha do Barreiro												
	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS								PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		COLIFORMES TOTAIS		E. coli	
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão
Janeiro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Fevereiro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Março	21	0	21	0	21	0	21	0	22	0	22	0
Abri	28	0	28	0	28	0	28	0	26	0	26	0
Maio	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	27	0	27	0	27	0	27	0	28	0	28	0
Agosto	21	0	21	0	21	0	21	0	22	0	22	0
Setembro	21	0	21	0	21	0	21	0	22	0	22	0
Outubro	27	0	27	0	27	0	27	0	26	0	26	0
Novembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Dezembro	21	0	21	0	21	0	21	0	22	0	22	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

**Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária**
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

Relatório Anual de Qualidade da Água/2013 - Palestina												
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		PARÂMETROS BIOLÓGICOS			
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	COLIFORMES TOTAIS	E. coli								
Janeiro	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0	18	0
Fevereiro	24	1	24	1	24	0	24	0	24	0	24	0
Março	21	2	21	1	21	0	21	0	21	0	21	0
Abril	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Maio	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Junho	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Julho	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Agosto	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Setembro	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0
Outubro	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0	27	0
Novembro	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0	24	0
Dezembro	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0	21	0

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez
Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre
Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L**.

pH
O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente
Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)
Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)
Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guaritá Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040 - Boa Vista
Química Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

**Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária**
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
Ligue: 115

Codau
www.codau.com.br

Relatório Anual de Qualidade da Água/2014 - Cidade															
	PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS										PARÂMETROS BIOLÓGICOS				
Mês	COR		TURBIDEZ		pH		RESIDUAL DE CLORO		FLÚOR		COLIFORMES TOTAIS		E. coli		
	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	Amostras realizadas	Amostras fora do padrão	
Janeiro	2513	9	2413	6	623	0	625	0	397	0	233	1	233	0	
Fevereiro	3021	3	2901	2	668	0	668	0	504	0	208	0	208	0	
Março	2409	3	2329	0	944	0	944	0	526	0	229	0	229	0	
Abri	2572	4	2482	4	917	0	942	0	534	0	216	0	216	0	
Maio	2595	5	2551	2	988	0	986	0	542	0	251	0	251	0	
Junho	2325	0	2422	0	666	0	663	0	501	0	201	0	201	0	
Julho	2529	5	2458	3	924	0	924	0	541	0	224	0	224	0	
Agosto	2893	3	2781	1	737	0	728	0	545	0	211	0	211	0	
Setembro	2261	4	2168	2	730	0	714	0	570	0	726	0	726	0	
Outubro	2849	2	2849	1	989	0	989	0	482	0	248	0	248	0	
Novembro	2665	5	2670	4	952	0	952	0	484	0	189	0	189	0	
Dezembro	2905	12	2782	8	731	0	716	0	567	0	212	0	212	0	

Foram realizadas 2 coletas na saída do tratamento referentes a Portaria nº 2914/11 MS e 2 coletas no manancial superficial de abastecimento referentes a Resolução do Conama nº 357/2005. Os resultados foram dentro dos limites máximos aceitáveis. E ainda foram testadas 12 amostras para o parâmetro Cianobactéria no manancial de abastecimento que apresentaram resultado inferior a 10.000 cél/ml; doze amostras na saída do tratamento para o parâmetro Cianotoxina, com resultado inferior 1,0 µg/L e 22 amostras no sistema de distribuição para o parâmetro Trihalometanos, apresentando resultado inferior a 0,1 mg/L.

TODAS AS AMOSTRAS DEVEM ATENDER AOS LIMITES DETERMINADOS PELA PORTARIA 2914/11 DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS).

Turbidez

Característica que reflete o grau de transparência da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 5 NTU**.

Cloro residual livre

Indica a quantidade de cloro presente na rede de distribuição, adicionado no processo de desinfecção da água. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras durante o mês. O valor permitido está entre 0,2 e 2 mg/L, não devendo ultrapassar 5 mg/L***.

pH

O potencial Hidrogeniônico consiste num índice que indica a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio qualquer. Para o abastecimento humano, a Portaria do MS recomenda que, no sistema de distribuição, o pH da água seja mantido na faixa de 6,0 a 9,5.

Cor aparente

Característica que mede o grau de coloração da água. De acordo com a Portaria do MS, no sistema de distribuição deve ser analisada a quantidade de 5 amostras durante o mês. O valor máximo permitido é 15 mg/L PtCo**.

Coliformes totais (CT)

Indicam a presença de bactérias na água e não necessariamente representam problemas para a saúde. De acordo com a Portaria do MS, deve ser analisada a quantidade de 10 amostras por mês, apresentando ausência de contaminação em 95% delas.

Coliformes termotolerantes (CTe)

Indicam a possibilidade de presença de organismos causadores de doenças na água e sua análise é realizada quando constatada a presença de Coliformes totais. De acordo com a Portaria do MS, não é permitida a presença de CTe na água para consumo.

Conclusão - O quadro de Relatório Anual sobre Qualidade de Abastecimento Público de Água de Uberaba apresenta os parâmetros considerados básicos pela Portaria MS nº 2914/11. Nos locais identificados com alterações do padrão de potabilidade foram realizadas ações corretivas e efetuadas novas coletas em dias imediatamente sucessivos até que as novas amostras revelassem resultado satisfatório. **NTU: Unidade nefenolética de turbidez; mg/L PtCo: miligramas por litro por platino cobalto; mg/L: miligramas por litro.

Sede Administrativa
Presidente: Luiz Guará Neto
Fone: 3318-6000
End: Av. da Saudade, 755
Santa Marta
CEP: 38061-000

Estação de Tratamento de Água
Fone: 3322-2323
End: R. João Pinheiro, 2040
Boa Vista – CEP: 38070-000
Químico Responsável: Isabel Cristina Raimundo
CRQ 024151129 - MG

Unidade de Atendimento ao Cliente
End: R. Governador Valadares, 378
Centro
CEP: 38010-380
Fone: 3318-7900

**Secretaria de Saúde
Vigilância Sanitária**
End: Av. Guilherme Ferreira, 1539
Fones: 3331-2737
3331-2745

Codau
www.codau.com.br